

				English version at the end of this	document		
Ano Letivo	2019-20)					
Unidade Curricular	PROJE ⁻	PROJETOS DE ARQUITETURA PAISAGISTA III					
Cursos	ARQUIT	ΓΕΤURA PAISAGISTA (΄	1.º ciclo)				
Unidade Orgânica	Faculda	de de Ciências e Tecnol	ogia				
Código da Unidade Curricular	1536110	09					
Área Científica	ARQUIT	TETURA PAISAGISTA					
Sigla							
Línguas de Aprendizagem	Portugu	ês					
Modalidade de ensino	Presenc	cial					
Docente Responsável	Desidéri	io Luís Sares Batista					
DOCENTE		TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)			
Desidério Luís Sares Batista		TP	TP1		97,5TP		

^{*} Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.



ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	S2	97,5TP	252	9

^{*} A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Conhecimentos relacionados com a análise do lugar e sua relação com a estratégia concetual.O processo projetual. Estratégias de registo, quer ao nível da interpretação da paisagem quer ao nível da proposta.Técnicas e materiais de construção - modelação do terreno, noções de altimetria, sistema de vegetação; construção de escadas, rampas, pequenos muros suporte, pavimentos. Conhecimento de vegetação.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Desenvolver competências para elaborar os elementos principais de um projeto de arquitetura paisagista - observar, analisar, investigar o lugar de intervenção e identificar as suas especificidades, as principais potencialidades e limitações. Registo dos seus componentes (naturais e culturais). Conceber uma organização espacial de acordo com os objetivos e o programa, relacionando o processo de análise com a elaboração da estratégia conceptual. Desenvolver peças técnicas fundamentais que compõem um ante-projeto. Exploração de abordagens projetuais baseadas na identificação das singularidades do lugar, através do desenvolvimento de estratégias de registo e transição dessas descobertas através do projeto. Consolidar o vocabulário formal. Aperfeiçor os aspetos de representação e comunicação do projeto. Desenvolver o sentido crítico relativamente ao seu trabalho e ao trabalho de colegas e profissionais.

Conteúdos programáticos

Análise da paisagem entendido enquanto lugar; componentes naturais, culturais e morfológicos da paisagem. Paisagem de recreio, lazer e desporto (de proximidade), numa zona residencial. Consolidação e desenvolvimento das bases e referências teóricas, sua ligação à prática projetual. Desenvolvimento da capacidade de explorar criativamente as fases de análise e definição da estratégia conceptual. Consolidação da capacidade de articulação, no contexto do projeto, dos aspetos funcionais e dos processos socio-ecológicos com expressão formal, espacial e material. Acessibilidade para todos no Espaço Público (DL163/2006). Representação e comunicação do projeto: Plano Geral, Cortes. Representação técnica das plantas de modelação do terreno, planta de implantação altimétrica e esquema de drenagem superficial de águas pluviais, pavimentos, planos de plantação (árvores, arbustos, herbáceas) e sementeiras, pormenores de construção. Consultar Programa com todos os detalhes (disponível na Tutoria).

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

O desenvolvimento de um projeto de arquitetura paisagista ao nível do ante-projeto com a elaboração de diferentes peças escritas e desenhadas (de apresentação e técnicas), contribui para a aquisição e desenvolvimento de competências para desenvolver os elementos principais de um projeto de paisagem. A reflexão e discussão sobre as soluções e opções de projecto e as suas apresentações no decorrer das aulas, assim como a elaboração de peças desenhadas a diferentes escalas, contribuirão para a aquisição e desenvolvimento de competências para a expressão oral e desenhada de ideias e propostas projetuais.



Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Prática em ambiente de estúdio, onde se desenvolvem exercícios práticos que remetem para situações reais. A integração de conhecimentos adquiridos noutras UC com a experiênia da atividade prática de projeto acompanhados pelo docente num regime tutorial, i.e., numa discussão presencial que implica a exposição regular das opções projetuais assumidas pelo aluno e o comentário crítico do docente. Recorre-se aos seguintes métodos: método expositivo; acompanhamento individual; análise crítica do trabalho. Avaliação contínua, pelo que a assiduidade é fundamental: mínimo de 75% de presenças. Todas as fases têm de ser obrigatoriamente entregues, no modo em que estão definidas no programa. Não há exame. Nota mínima da fase 2 (Anteprojecto) é de 9,50 valores. Classificação final: 1ª fase 20%; 2ª fase 80%.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A exposição regular das opções tomadas pelo aluno e o comentário crítico do docente, conduzem a uma discussão presencial, desde a fase de análise e diagnose do lugar até à fase de proposta final, o que contribui para a aquisição e desenvolvimento de competências para desenvolver os elementos pricipais de um projeto de arquitetura paisagista, bem como a aquisição e desenvolvimento de competências para a expressão oral e desenhada de ideias e propostas projetuais.

Bibliografia principal

Cantrell, B.; Michaels, W. Digital drawing for landscape architecture, John Wiley and Sons: New Jersey, 2010

Galofaro, L., Art as na approach to contemporary landscape, Gustavo Gili, Barcelona, 2003

McLeod, V. Detail in Contemporary Landscape Architecture, Blume: London, 2008

Pessoa, Fernando et. al. (2007). Plantas do Algarve com interesse ornamental. Edições Afrontamento, Porto.

Reed, P. Groundswell. Constructing the contemporary landscape. New York: The Museum of Modern Art, 2006

Zimmermann, A. (Ed.), Constructing Landscape. Materials, Techniques, Structural Components, Birkhauser: Berlin, 2009

paisea, Landscape Architecture Review: Urban Park nº032 (2016); Green Corridors nº030 (2015); Waterscapes nº024 (2013); Urban Park nº017 (2011); Public Urban Space nº033 (2006)

a+t independent magazine of architecture + technology Urban Park Strategies PARADISES 2019



Academic Year	2019-20						
Course unit	LANDSCAPE ARCHITECTURE PROJECTS III						
Courses	LANDSCAPE ARCHITECTURE (1s	t Cycle)					
Faculty / School	FACULTY OF SCIENCES AND TEC	CHNOLOGY					
Main Scientific Area	ARQUITETURA PAISAGISTA						
Acronym							
Language of instruction	Portuguese.						
Teaching/Learning modality	Presencial.						
Coordinating teacher	Desidério Luís Sares Batista						
Teaching staff		Туре	Classes	Hours (*)			
Desidério Luís Sares Batista		TP	TP1	9	97,5TP		

^{*} For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.



Contact hours

Т	TP	PL	TC	S	E	ОТ	0	Total
0	97,5	0	0	0	0	0	0	252

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Knowledge related to landscape analysis and its relationship to the conceptual strategy. Registration strategies, both at the level of landscape interpretation and at the level of the proposal. The design process. Tecniques and materials - land modelation, altimetry, vegetatin systems details, stairs,ramps, small walls, payments.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

Develop skills to elaborate the main elements of a landscape architecture project - to observe, analyze, investigate the place of intervention and identify its specificities, main potentialities and limitations. Registration of its components (natural and cultural). To design a spatial organization according to the objectives and the program, relating the process of analysis with the elaboration of the conceptual strategy. Develop key technical parts that make up an ante-project. Exploration of design approaches based on the identification of the singularities of the place, through the development of strategies of registration and transition of these discoveries through the project. Consolidate the formal vocabulary. Improve the representation and communication aspects of the project. Develop the critical sense regarding your work and the work of colleagues and professionals.

Syllabus

Analysis of the territory understood as place, natural, cultural, formal and volumetric components of the landscape. Landscape for recreation, leisure and sport (proximity), in a residential area. Consolidation and development of the bases and theoretical references, its connection to the projectual practice. Development of the ability to explore creatively the phases of analysis and definition of conceptual strategy. Consolidation of the ability to articulate, in the context of the project, functional aspects with spatial, and material. Accessibility in the Public Space (DL163 / 2006). Representation and communication of the project: General Plan, Cortes. Technical representation of the terrain modeling plants, altimetric implantation plant and surface drainage scheme of rainwater, pavements, plantation plan (trees, shrubs, herbaceous and sowing), planimetric implantation, construction details. See Program with all the details (available in the Tutorial).

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

Students should developed a landscape architecture project in an ante-project level, where they should begin with the analysis of the land, through a previous study, and end with the ante-project. This last one should be done by different written and drawing works, wich contribute for the acquisition and growing of competences that develop the main elements of a landsape architecture project. The oral works and the drawing works (draw in different scales) will contribute for the acquisition and development of competences in the orally and drawing expression of ideas and the project porposals.



Teaching methodologies (including evaluation)

Practice in a studio environment, where practical exercises are developed that refer to real situations. The integration of knowledge acquired in other CU with the experience of the practical project activity accompanied by the teacher in a tutorial regime, i.e. in a face-to-face discussion that implies the regular exposition of the student's project options and the critical comment of the teacher. The following methods are used: expository method; individual monitoring; critical analysis of the work. Continuous assessment, so attendance is essential: a minimum of 75% attendance. All phases must be delivered in the way they are defined in the program. There is no exam. Minimum grade of phase 2 is 9.50. Final classification: 1st stage 30%; 2nd stage 70%.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The regular exposition of the options taken by the student and the critical commentary of the teacher lead to a face-to-face discussion, from the analysis and diagnosis phase of the place to the final proposal phase, which contributes to the acquisition and development of skills to develop the main elements of a landscape architecture project, as well as the acquisition and development of skills for oral and designed expression of ideas and design proposals.

Main Bibliography

Cantrell, B.; Michaels, W. Digital drawing for landscape architecture, John Wiley and Sons: New Jersey, 2010

Galofaro, L., Art as na approach to contemporary landscape, Gustavo Gili, Barcelona, 2003

McLeod, V. Detail in Contemporary Landscape Architecture, Blume: London, 2008

Reed, P. Groundswell. Constructing the contemporary landscape. New York: The Museum of Modern Art, 2006

Zimmermann, A. (Ed.), Constructing Landscape. Materials, Techniques, Structural Components, Birkhauser: Berlin, 2009

paisea, Landscape Architecture Review: Urban Park nº032 (2016); Green Corridors nº030 (2015); Waterscapes nº024 (2013); Urban Park nº017 (2011); Public Urban Space nº033 (2006)

a+t independent magazine of architecture + technology Urban Park Strategies PARADISES 2019